

# RELATÓRIO 2020

---



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	<b>04</b>
QUEM SOMOS	<b>10</b>
COMITÊ DE CRISE	<b>16</b>
PARCERIAS	<b>24</b>
AÇÕES INSTITUCIONAIS	<b>29</b>
DEMANDAS JURÍDICAS	<b>35</b>
PANORAMA ECONÔMICO	<b>37</b>
RETROSPECTIVA DAS ÁREAS TÉCNICAS	<b>40</b>
TRANSFORMANDO VIDAS	<b>48</b>
HOMENAGENS	<b>49</b>
EQUIPE DE ELABORAÇÃO	<b>50</b>



**APRESENTAÇÃO**

O ano de 2020 iniciou com um novo e grande desafio que se apresentava, razão pela qual adotamos diversas providências a fim de seguirmos fortalecendo as cadeias produtivas do nosso agronegócio. Ante a gravidade do quadro que se impôs, não apenas internamente, mas em âmbito internacional, referente à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), e, sempre preocupados com as questões cotidianas e com o propósito de fortalecer a unidade das entidades sindicais rurais, de modo a estender o nosso apoio a toda a rede produtora e trabalhadora rural do estado de São Paulo e, bem ainda, aos nossos funcionários, inclusive de nossas bases sindicais, entendemos por bem tomar medidas imediatas de forma a resguardar a integridade física de todos, atentando-se às recomendações dos órgãos governamentais e técnico-científicos competentes, alinhados às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Nesse contexto em que a propagação da Covid-19 se tornara agressiva e, dada à necessidade de se conciliar a proteção à vida com a necessidade de se dar continuidade ao trabalho, adotamos algumas regras com o objetivo de prosseguir com o atendimento, de forma cautelosa e em condições de suprir às necessidades provenientes de nossos filiados. Assim que tomamos ciência do primeiro caso da Covid-19 no Brasil, e preocupados com o quadro global considerado de alto risco, cuidamos imediatamente de reunir especialistas da área da saúde, acionando nosso Programa Promovendo a Saúde no Campo (PPSC) para obter informações sobre a realidade dos fatos e prevenir e tranquilizar os sindicatos rurais bem como nossos colaboradores. E, já nesse momento, em 29 de janeiro de 2020, preparamos ofício aos sindicatos alertando sobre a gravidade do assunto e anexando as recomendações do Ministério da Saúde com os procedimentos a serem tomados de imediato. A medida seguinte foi instituir um Comitê de Crise para cuidar dos assuntos relacionados à pandemia, a fim de receber, discutir, prevenir e buscar soluções para as dificuldades e demandas dos produtores rurais, buscando alternativas para que o setor não parasse.

Cada passo foi meticulosamente estudado, desde o início, antes mesmo de serem anunciadas as primeiras medidas a respeito da Covid-19. Não bastasse, em um momento seguinte e de crucial importância, haja vista a gravidade e o risco de contaminação a que todos estavam expostos, em face da publicação do Decreto Legislativo nº 06, de 20.03.20 declarando estado de calamidade pública no país, e da MP nº 927, de 22.03.20 dispondo sobre as medidas trabalhistas para o enfrentamento do referido momento, havemos por bem suspender as atividades presenciais no período de 23/03 a 15/04/2020, sujeito à prorrogação, conforme a necessidade que a situação exigisse e determinando o trabalho na modalidade home office, a fim de se evitar a propagação do vírus. Nesse interim, por força das circunstâncias, vários cursos do SENAR-AR/SP foram suspensos, como medida de segurança, e retomados somente após a adoção de rigorosos protocolos de distanciamento e higiene. Como parte dos cuidados despendidos e no intuito de zelar pela saúde e bem-estar, providenciamos a testagem imunológica da Covid-19 em todos os nossos colaboradores, em agosto de 2020 e no início de 2021.

### **PROJETO MÁSCARAS**

Com toda a cautela que o momento de pandemia exigia, e considerando as determinações para o uso de máscaras a fim de proteger a população do contágio, o SENAR-AR/SP se propôs à ação envolvendo o Programa Promovendo a Saúde no Campo e a Promoção Social, para que fossem confeccionadas máscaras e distribuídas para as comunidades, em especial àquelas ligadas ao agronegócio. **Podemos aplaudir com orgulho o sucesso desse projeto no qual se envolveram 188 sindicatos rurais, atingindo o fantástico número de 2.256.000 (dois milhões, duzentos e cinquenta e seis mil) máscaras de proteção que foram doadas para uso comunitário, preferencialmente à população ligada ao agronegócio, bem como para uso em hospitais, postos de saúde, centros de referência e demais que apresentassem necessidades.**

No transcorrer do referido exercício, que ficará marcado para sempre em nossa memória, prosseguimos engajados no melhor propósito de não esmorecer na defesa permanente do setor e das entidades representativas da atividade rural, sem prescindir da necessária união, procurando manter nossos canais à disposição, inclusive ativando novas plataformas para fazer frente ao difícil momento e à necessidade de suporte ao nosso produtor. Nesse sentido, procuramos estreitar nossa comunicação por todos os meios, transmitindo as necessárias medidas sanitárias e orientações de procedimentos, mantendo ativos todos nossos setores, técnicos e administrativos, mesmo que de forma remota, a fim de manter nossos filiados produzindo, considerando nossa missão maior de abastecimento da população.

## MEDIDAS ADOTADAS

Paralelamente, adotamos medidas enérgicas com foco no abastecimento e na exportação, visando não só garantir o abastecimento interno da população, mas também o elo do produtor com a cadeia de distribuição, fazendo chegar sua produção aos supermercados, às feiras livres e à exportação, mantendo o fluxo operacional e criando um fluxo financeiro para o país. Desta forma, e em que pese o agravamento do setor pelo COVID 19, pudemos constatar que o agronegócio brasileiro alcançou em 2020 a participação de 26,6% no PIB brasileiro, contra 20,5% em 2019, representando um superávit de 2%, o que evitou a piora no cenário nacional, haja vista o recuo do PIB do Brasil em 4,1%.

## AÇÕES REALIZADAS

Com todo o suporte oferecido, tivemos a satisfação de constatar que **consequimos fechar o difícil ano de 2020 com 10.503 ações realizadas e 114.374 participantes, com 3.194 ações de Promoção Social e 41.691 participantes, 914 ações de PPSC – Programa Promovendo a Saúde no Campo e 13.979 participantes, e 7.309 ações de**

**Formação Profissional Rural, com 72.681 participantes.** E, mesmo tendo tido de cancelar várias atividades por conta da impossibilidade de aglomeração, diminuído número de alunos por classe ou ação para manter o distanciamento social, conseguimos acompanhar a dinâmica da sociedade e possibilitar o acesso do nosso homem do campo ao mundo digital, propiciando as mais modernas tecnologias e técnicas agrícolas, a fim de possibilitar um melhor gerenciamento de suas propriedades e incremento de renda, podendo registrar inúmeros casos de sucesso, conforme poderá ser visto nas páginas a seguir. O regresso às atividades presenciais ocorreu em 15 de junho, obedecendo a um critério de escalonamento e a um protocolo de retorno às atividades, aplicando-se um sistema de rodízio em horários especiais, com complemento na modalidade de home office, levando-se em conta as especificidades de cada um.

### **REUNIÕES DE DIRETORIA e ASSEMBLEIAS DA FAESP e CONSELHOS DO SENAR-AR/SP**

Importante destacar que, mesmo com todo o resguardo recomendado pela quarentena e isolamento social, prosseguimos com nossas reuniões remotamente, sem esmorecer e sem deixar de atender aos nossos produtores e aos nossos valorosos sindicatos e **alcançando êxito na realização das nossas assembleias ordinárias, reunindo presencialmente nosso Conselho de Representantes e mantendo as regras de segurança determinadas pelos órgãos sanitários, para apreciação da Proposta Orçamentária para 2021 e Prestação de Contas de 2020, quando foram aprovadas com aplausos. Por videoconferência presidimos as seis reuniões ordinárias de nossa diretoria, quando foram analisados e aprovados, entre outros documentos, o Balanço Geral e Contas do exercício e no SENAR-AR/SP as quatro reuniões ordinárias aprovando balancetes, documentos contábeis e assuntos de interesse.**

## INAUGURAÇÃO DA NOVA FACHADA DO EDIFÍCIO-SEDE

Em meados de 2019 iniciamos o processo licitatório para a reforma do piso térreo de nosso edifício-sede, com o objetivo de melhor aproveitamento físico do espaço, tornando-o mais acolhedor e acessível a todos os funcionários e visitantes. O pleito licitatório, em conformidade com o disposto no regulamento de licitações e contratos do SENAR-AR/SP, foi vencido considerando o menor preço, com previsão de três meses para execução, todavia, por conta da pandemia alongou-se, mas não parou, e por um período de mais de oito meses foram executados, dentre outros, reparos estruturais, tratamento, recuperação e trabalhos especiais em concreto, rede de águas pluviais, rede de dados e voz, execução de estruturas e outras adaptações necessárias para atender às necessidade da sede do Sistema FAESP - SENAR-AR/SP.

**Por fim, com grande satisfação, pudemos inaugurar presencialmente o novo espaço em 29 de outubro de 2020, proporcionando modernidade, possibilidade de melhor controle de acesso e segurança do prédio, instalação de novas áreas e espaço para eventos, conforme poderá ser visto nas fotos de inauguração acessando o QRc.**


Os resultados alcançados, apresentados nos capítulos que seguem, nos enchem de orgulho e renovam nossa esperança e confiança em nosso produtor, que mesmo com as dificuldades de seu dia a dia e enfrentando a pandemia não deixou de cultivar a terra e produzir, pois sabe que **O AGRO NÃO PODE PARAR.**

Não obstante tudo o que nos reservou o inesquecível ano de 2020, permanecemos convictos em nossa fé e acreditando que melhores dias virão e sempre poderemos contar com a abnegação e a legítima vocação de nosso valoroso homem do campo, que nunca se vergou às adversidades e mantém-se firme, com sua fibra, cumprindo sua nobre missão de produzir alimentos, e a ele rendemos nossas sinceras homenagens!



**Fábio de Salles Meirelles**

Presidente do Sistema FAESP-SENAR/SP



**QUEM  
SOMOS**

# MISSÃO

## SISTEMA FAESP-SENAR-AR/SP

Em face da crise mundial gerada pelo *crack* de 1929, a década de 1930 foi palco das primeiras conversações e movimentos de pecuaristas e agricultores paulistas, objetivando organizar um sistema representativo do setor, culminando na concepção da primeira estrutura associativa rural paulista, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FAESP), precursora da atual Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), constituída para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da categoria econômica rural em todo o Estado. Destacou-se na fase inicial o saudoso promotor público Dr. IRIS MEINBERG, seu criador e primeiro presidente, germinando a semente da primeira entidade de classe pela defesa dos anseios dos produtores rurais.

Além de amparar e defender os interesses gerais da categoria econômica, a FAESP tem como missão representá-la perante os poderes públicos federal, estaduais e municipais, colaborando com estes no estudo e solução de todos os assuntos que, direta ou indiretamente, possam fomentar-lhe a coesão, o fortalecimento, bem como a expansão da economia nacional, além de pleitear e adotar medidas, organizar e manter serviços de interesse dos sindicatos rurais filiados, prestando-lhes assistência técnica, apoio e cooperando para o desenvolvimento da classe que representam.

A partir de 21 de maio de 1993, a FAESP passou a abrigar em seu seio o SENAR - AR/SP, dando forma ao atual e notável Sistema FAESP-SENAR-AR/SP-SINDICATOS, que vem se esmerando no atendimento aos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, quer na defesa intransigente do setor primário, abrangendo a produção, o trabalho e o abastecimento, quer na preparação da mão de obra especializada e capacitada para melhor galgar o mercado de trabalho, bem como promovendo socialmente o homem do campo.

Atualmente o Sistema FAESP-SENAR-AR-AR/SP mantém sua malha sindical em mais de 90% do Estado, por intermédio de seus sindicatos rurais e respectivas extensões de base, presentes em 557 dos 645 municípios paulistas, atuando e contribuindo diretamente no desenvolvimento dos cursos profissionalizantes, atividades de promoção social e do “Promovendo a Saúde no Campo”. Possui uma grade de aproximadamente 500 cursos, programas e ações especiais disponíveis, tendo como beneficiários diretos o homem do campo e seus familiares, registrando uma significativa contribuição para a profissionalização, integração na sociedade, bem como o pleno exercício da cidadania, resultando também no aumento da produtividade, melhoria da qualidade de vida e refletindo positivamente na quantidade e da qualidade de alimentos produzidos e em um melhor abastecimento para o mercado consumidor.

### *Diretoria*

#### *Titulares*

**FÁBIO DE SALLES MEIRELLES**

PRESIDENTE

**JOSE CANDÊO**

VICE-PRESIDENTE

**EDUARDO LUIZ BICUDO FERRARO**

VICE-PRESIDENTE

**MÁRCIO ANTONIO VASSOLER**

VICE-PRESIDENTE

**TIRSO DE SALLES MEIRELLES**

VICE-PRESIDENTE

**ADRIANA MENEZES DA SILVA**

DIRETORA 1ª SECRETÁRIA

**SERGIO ANTONIO EXPRESSÃO**

DIRETOR 2º SECRETÁRIO

**MARIA LUCIA FERREIRA**

DIRETORA 3ª SECRETÁRIA

**LUIZ SUTTI**

DIRETOR 1º TESOUREIRO

**PEDRO LUIZ OLIVIERI LUCCHESI**

DIRETOR 2º TESOUREIRO

**WALTER BATISTA DA SILVA**

DIRETOR 3º TESOUREIRO

### *Suplentes*

**NICOLAU DE SOUZA FREITAS**

**ALFREDO CHAGURI JUNIOR**

**MAZZEI DE MENDONÇA SATIM**

**AFFONSO BETTINI**

**ORLANDO SBRISSA**

**AMAURI ELIAS XAVIER**

**DEJAIR BEDORE FIORINI**

**GILDO TAKEO SAITO**

**MARCIO JULIO PISSINATI**

**ARARIBA ALVES FERREIRA**

**CLOVIS MANCILHA BARBOSA**

## **Conselho Fiscal** *Efetivos*

SIUZE APARECIDA AGOSTINHO DAVANZO  
ROBERTO DE ALMEIDA DUARTE  
YUICHI IDE

## **Conselho Fiscal** *Suplentes*

LUIZ ANTONIO MARCELLO  
JOÃO ANTONIO CASTILHO  
LOURIVAL DE CASTRO ANDRIOLI

---

## **Delegados Representantes** *junto a CNA* *Efetivos*

FÁBIO DE SALLES MEIRELLES  
JOSÉ CARLOS RAMOS *in memoriam*

## *Suplentes*

TIRSO DE SALLES MEIRELLES  
LUIZ FRANCIS DE MENEZES

## **Diretores**

ARGEMIRO LEITE FILHO  
JOÃO BOSCO ANDRADE PEREIRA  
ASSIS APARECIDO FARINASSE  
JOSÉ LUIZ DA CUNHA CLARO  
DANIEL FERREIRA DA COSTA  
OLINTO FABBRI PETRILLI  
GUILHERME SALOMÃO VICENTINI  
ANTONIO AURÉLIO PERSONA  
ALDO ALBOLEA DALASTA  
MILTON LUIZ SARTO  
WANDER LUIS CARVALHO BASTOS  
LUIZ ANTONIO FIORONI  
PAULO FERNANDO MERCADANTE TURCI  
ERMENEGILDO LUIZ CONEGLIAN  
FRANCISCO DE ANDRADE NOGUEIRA NETO  
YASUHIKO YAMANAKA  
JOAQUIM FERNANDES BRANCO  
ADEMAR PEREIRA  
RICARDO JOSÉ SCHMIDT  
ANDRÉ SCAVAZZA BIANCO  
CASSIO DE OLIVEIRA LEME  
RICARDO CESAR DA SILVA TIAGO

# SENAR-AR/SP

GESTÃO 2020-2024

## **Conselho Administrativo**

### *Titulares*

#### **FÁBIO DE SALLES MEIRELLES**

Presidente

#### **DANIEL KLÜPPEL CARRARA**

Representante da Administração Central

#### **ROBERTO DOS SANTOS**

Presidente da FETAESP

#### **SUSSUMO HONDO**

Representante do segmento das classes produtoras

#### **JOSÉ MAURÍCIO DE MELO LIMA VERDE GUIMARÃES**

Representante do segmento das classes produtoras

### *Suplentes*

#### **JOSÉ CANDÊO**

Vice-presidente da FAESP

#### **LUIZ ANTONIO MARCELLO**

Representante da Administração Central

#### **ENEIDA RAMALHO PASCHOAL**

Representante do segmento das classes produtoras

## **Conselho Fiscal Regional**

### *Titulares*

#### **LUIZ FERNANDO MARTINI AULER**

Representante da FAESP

#### **BEATRIZ SCHMIDT GODOY BONADIO**

Representante da Administração Central

#### **ELIAS DAVID DE SOUZA**

Representante da FETAESP

### *Suplentes*

#### **PEDRO APARECIDO TONETTI**

Representante da FAESP

#### **ANTONIO HENRIQUE PEREIRA MEIRELLES**

Representante da Administração Central

#### **YARA GOMES DE ALMEIDA**

Representante da FETAESP

## **Conselho Consultivo**

*Gestão 2020-2024*

**FÁBIO DE SALLES MEIRELLES**

Presidente

**ANDRÉ SCAVAZZA BIANCO**

**CARLOS GOMES DOS SANTOS CÔRTEZ**

**FRANCISCO DE ANDRADE NOGUEIRA NETO**

**JOÃO CARLOS DE SOUZA MEIRELLES**

**JOSÉ CARLOS COSENZO**

**JOSÉ RENATO NALINI**

**LUIZ FLÁVIO BORGES D'URSO**

**RONALDO CAIADO**

**SÉRGIO ROXO DA FONSECA**

**SILVIA MARIA FONSECA SILVEIRA MASSRUHÁ**

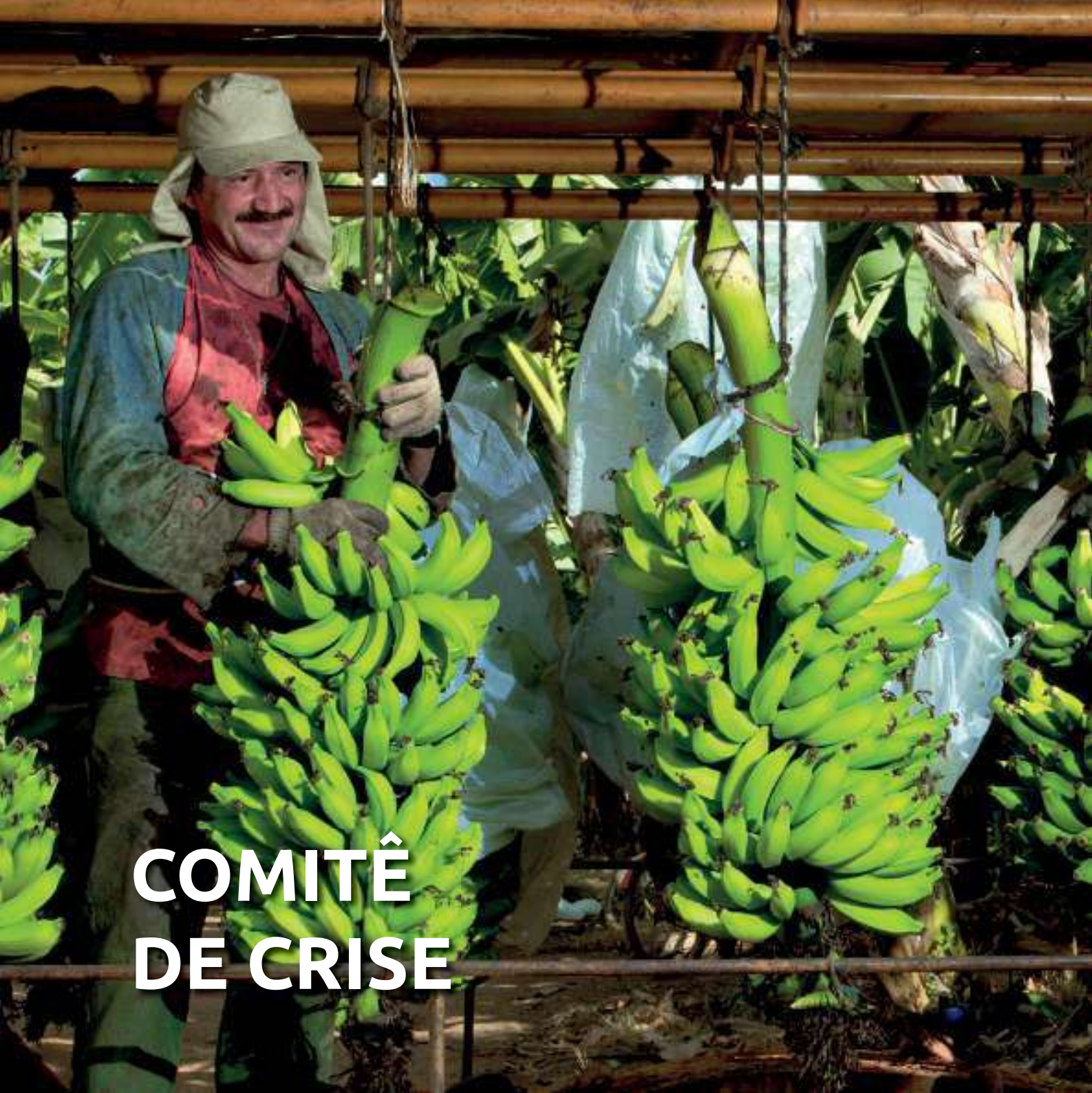
**SYLVIO GOULART ROSA JUNIOR**

**SUELY VILELA**

**MÁRIO ANTONIO DE MORAES BIRAL**

Superintendente





**COMITÉ  
DE CRISE**



O ano de 2020 teve início com uma atmosfera pouco confiável, causando certa apreensão diante de notícias que já vinham tomando forma e causando temor, e de repente espalhou-se de forma surpreendente pegando a todos de surpresa e pânico, paralisando tudo e todos.

E com o avanço da pandemia do COVID 19, juntamente com as medidas preventivas adotadas no transcorrer de março, mesmo antes da decretação do *home office* e da paralização das atividades, constituímos uma comissão básica composta por profissionais de ambas as casas, funcionários, gerentes, diretores e equipe técnica, e a partir de 02 de abril passamos a nos reunir semanalmente, nas modalidades virtual e presencial, para gerir a crise que nos atingiu sem aviso prévio e sem respaldo, totalizando ao longo do ano mais de 40 reuniões, quando foram tratados, discutidos e definidos temas relevantes ao Sistema FAESP-SENAR-SINDICATOS RURAIS, e de onde foram idealizadas e geradas inúmeras soluções inovadoras, no sentido de enfrentar os desafios impostos pelo novo cenário e possibilitar a continuidade de nossas atividades e de nossos sindicatos parceiros.

Vale destacar iniciativas que foram concebidas, discutidas e implantadas por força dos encontros semanais e que fizeram a diferença junto ao segmento dos produtores rurais e entidades convenientes, pontuadas a seguir.





## PLATAFORMA ARMAZEM RURAL

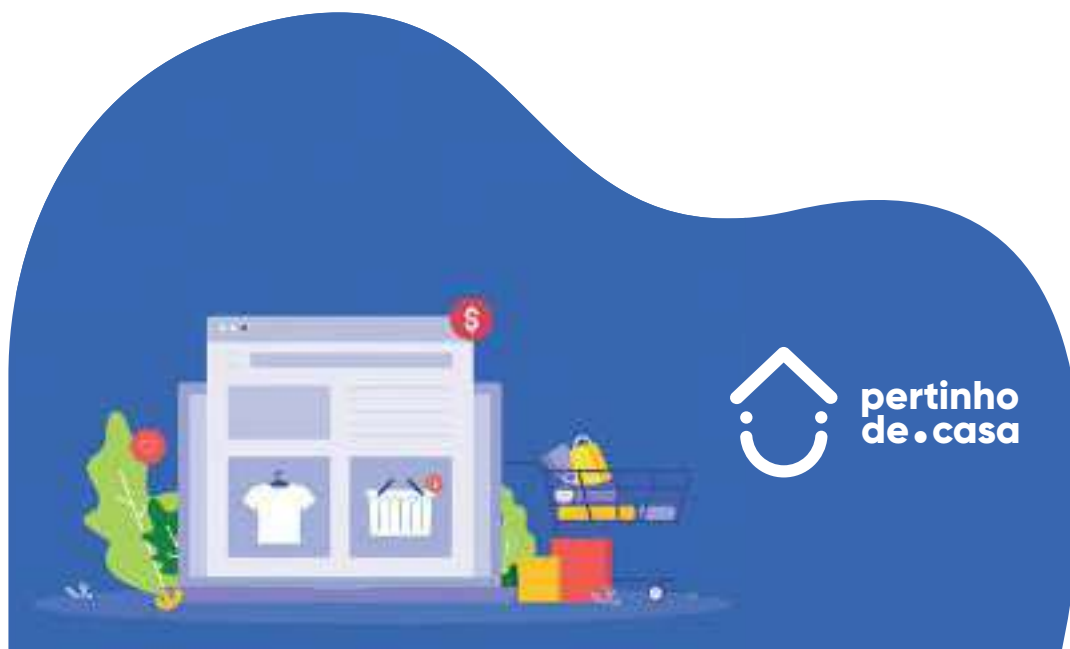
Vender pela internet ficou mais fácil com “Armazém Rural”.

O Armazém Rural é uma iniciativa para promover a aproximação do produtor rural com seus potenciais consumidores através de um canal direto, sem intermediadores.

Na plataforma, podem ser divulgados serviços e produtos agropecuários como objetos de decoração, selaria, artesanato, geleias, queijos artesanais, mel e exposição de negócios voltados ao lazer no campo, como o turismo rural.

Acesse e conheça:

<http://www.armazemruralsp.com.br>



accenture

SEBRAE



FAESP



SENAR

VTEX

AngloAmerican



## PERTINHO DE CASA

A Pertinho de Casa é uma iniciativa, sem fins lucrativos, criada durante a pandemia da COVID-19, com o intuito de escoar a produção. Aproxima compradores e vendedores em função do interesse comercial e localização, utilizando como ponto de referência o CEP ou endereço.

Uma alternativa aos aplicativos de *delivery*, pois não cobra taxas dos negócios locais. A operação foi iniciada no dia 09 de abril de 2020 e já está presente nos 27 Estados brasileiros e em 646 cidades, tendo mais de 14.000 cadastros de vendedores.

Acesse e conheça:

<http://www.pertinhodecasa.com.br>



## **CAMPANHA: NA HORA DE ABASTECER, ESCOLHA ETANOL**

A FAESP criou a campanha “Na hora de abastecer, escolha etanol”. O isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus provocou queda superior a 40% na demanda por etanol e essa redução impactou negativamente em toda a cadeia produtiva da cana-de-açúcar. A campanha teve como objetivo chamar a atenção para a relevância do setor, que é o maior do agronegócio paulista, e sensibilizar consumidores e órgãos públicos para abastecerem suas frotas com o biocombustível.



## CAMPANHA: ABRACE COM FLORES

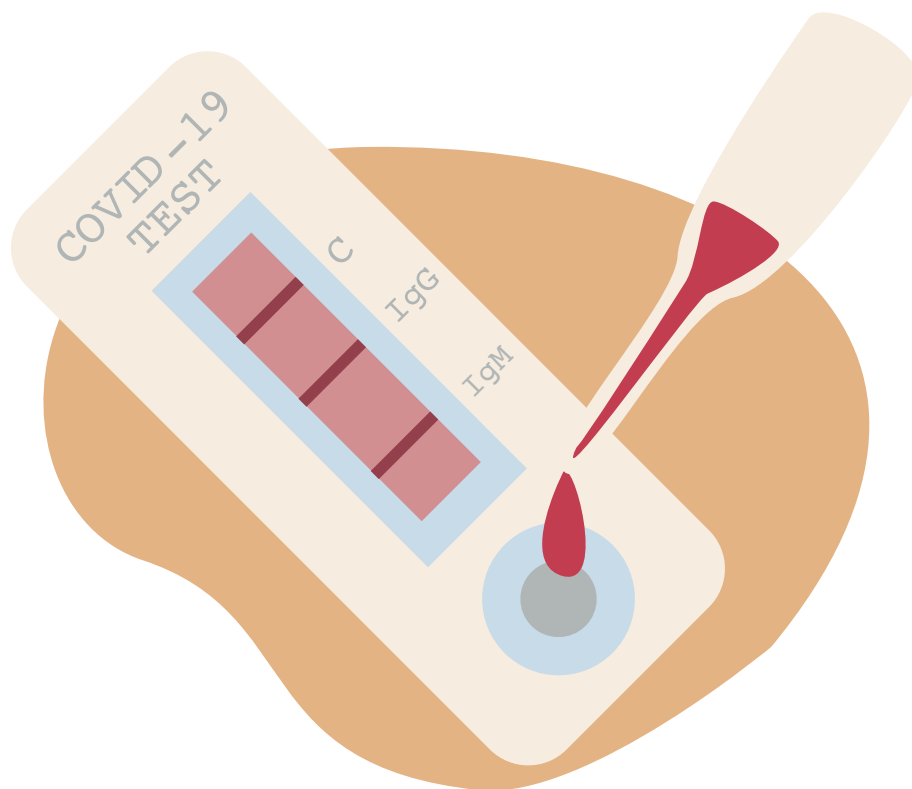
A pandemia de Covid-19, que levou ao fechamento de diversos setores, impactou de maneira marcante os produtores de flores, que viram suas perdas chegarem a 100%. Por conta disso, a Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo promoveu a campanha “Abraça com Flores”, para incentivar as pessoas a darem esse presente no Dia das Mães.



## PROJETO FEIRA SEGURA

Evitar aglomerações tem sido uma das principais medidas contra o novo coronavírus. Porém, essa proximidade de pessoas também é uma das características das feiras livres. E foi pensando na saúde de feirantes e consumidores que iniciou-se o projeto Feira Segura.

A atividade contemplou procedimentos de higiene, condutas recomendadas e até a correta distribuição de barracas, fazendo com que as feiras livres continuassem com a importante missão do abastecimento e escoamento dos produtos hortifrutigranjeiros junto aos consumidores.



## PROGRAMA “SEMEAR DA ESPERANÇA”

O Sistema FAESP-SENAR-AR/SP intensificou suas negociações junto ao Ministério da Saúde no intuito de firmar parceria para a testagem da COVID-19 em 300 mil produtores e trabalhadores rurais paulistas.

A ação acontecerá com o suporte efetivo dos sindicatos rurais, universidades e demais entidades do estado de São Paulo e o apoio da FIOCRUZ, ensejando-nos a expectativa de que em 2021 poderemos oferecer mais este importante apoio ao nosso homem do campo, para que assim possamos garantir o abastecimento da população, a saúde e a segurança do produtor e do trabalhador rural.

O Agro não parou em 2020 e não vai parar.



**PARCERIAS**

# PROJETO NAÇÃO AGRO



Diante da pandemia do COVID-19 e em atendimento às orientações dos órgãos de saúde, o Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e o Canal Rural tomaram decisão preventiva com vistas a evitar a exposição e riscos eminentes aos produtores rurais, cancelando o Projeto “Caravana Família Nação Agro” que o Canal Rural vinha desenvolvendo, com sucesso, por força da parceria com o SENAR-AR/SP. Não obstante, e para minimizar os impactos ao público-alvo ante a ausência destas atividades, em consenso, foram criadas inúmeras ações para manter o contato com os produtores rurais de forma plenamente segura.

Desta forma, a retomada das Caravanas deu-se no formato DIA DE CAMPO SEGURO, com eventos realizados em locais abertos, com público reduzido e transmissão ao vivo pelo *site* e *Instagram* do Família Nação Agro, e *Youtube* do Canal Rural. Este formato híbrido exigiu que fosse montada estrutura de capacitação e transmissão de eventos ao vivo, que se deslocou a todos os sindicatos rurais, e disponibilização de todas as caravanas no site do projeto, aumentando exorbitantemente a visibilidade dos eventos. Em 27 de novembro de 2020 encerrou-se o ciclo das 45 caravanas, envolvendo de forma presencial e *on line* produtores rurais e seus familiares, trabalhadores e lideranças do agronegócio de praticamente todo território paulista. Merecem nossos aplausos os resultados alcançados por essa parceria com o Canal Rural e com o projeto Família Nação Agro, que movimentou o campo trazendo ao produtor rural informações sobre o agronegócio, formas atualizadas de plantio, colheita, enfim, contemplando as necessidades do setor, o que veio permitir que nosso Agro continuasse a manter os recordes de produção, viabilizando o abastecimento nacional e a geração de excedentes exportáveis.

Foram percorridos milhares de quilômetros, e milhares de pessoas foram impactadas diretamente pelas atividades da caravana. As transmissões digitais contabilizaram mais de 960 mil impressões.



# CONTRATO SENAR-AR/SP E SEBRAE-SP DISPONIBILIZA MAIS AÇÕES AO MEIO RURAL



Em 20 de maio, o SENAR AR/SP e o SEBRAE-SP firmaram um contrato para a realização de 2.850 ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, no período de até 36 meses e será operacionalizado nas seguintes áreas de FPR: apicultura, bovinocultura de leite, piscicultura, turismo rural, café, olericultura, fruticultura, agroindústria, eventos, agregação e comercialização e feira do produtor rural. E nas de PS em: alimentação, artesanato, educação e organização comunitária.

Para o presidente do Sistema FAESP/SENAR, Fábio Meirelles, a parceria possibilitará que as instituições aperfeiçoem o agronegócio no Estado. *“O objetivo é possibilitar maior integração do produtor nas cadeias produtivas, qualificar produtores, trabalhadores rurais e famílias, aumentar a competitividade, integrar o produtor nas cadeias produtivas de alimentos e bebidas, conectar o agronegócio aos planos de desenvolvimento da agropecuária paulista, fidelizar clientes, fortalecer as ações conjuntas, por intermédio da parceria, como por um modelo no agronegócio, nos próximos três anos.”*

Com o contrato, estima-se que a instituição dará um grande passo para a sustentação e manutenção dos sindicatos rurais, principalmente, nestes tempos críticos que a pandemia vem ocasionando no desenvolvimento dos trabalhos, considerando que o SENAR-AR/SP com o conteúdo educacional dos seus programas e cursos e o SEBRAE-SP, com a gestão dos negócios, impulsionarão a sustentabilidade da clientela empresarial e da população agregando resultados positivos para a agropecuária paulista, lembrando que todas as atividades obedecerão ao protocolo de higiene do SENAR-AR/SP para o desenvolvimento das ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, com as medidas que devem ser, rigorosamente, implantadas, essenciais e preventivas ao contágio e disseminação do novo coronavírus.

No decorrer do desenvolvimento do contrato serão realizados 143 diferentes temas de ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social a serem promovidas conjuntamente entre os sindicatos rurais e os escritórios regionais do SEBRAE-SP.

## PARCERIA EMBRAPA-SP



Estudos vêm sendo realizados no intuito de firmar-se um Protocolo de Intenções entre FAESP-EMBRAPA, com vistas a pactuar o interesse mútuo das partes em realizar esforços para promover ações conjuntas que visem a capacitação e transferência de tecnologias digitais com a finalidade de fomentar o ecossistema de inovação em agricultura digital para pequenos e médios produtores rurais do estado de São Paulo.

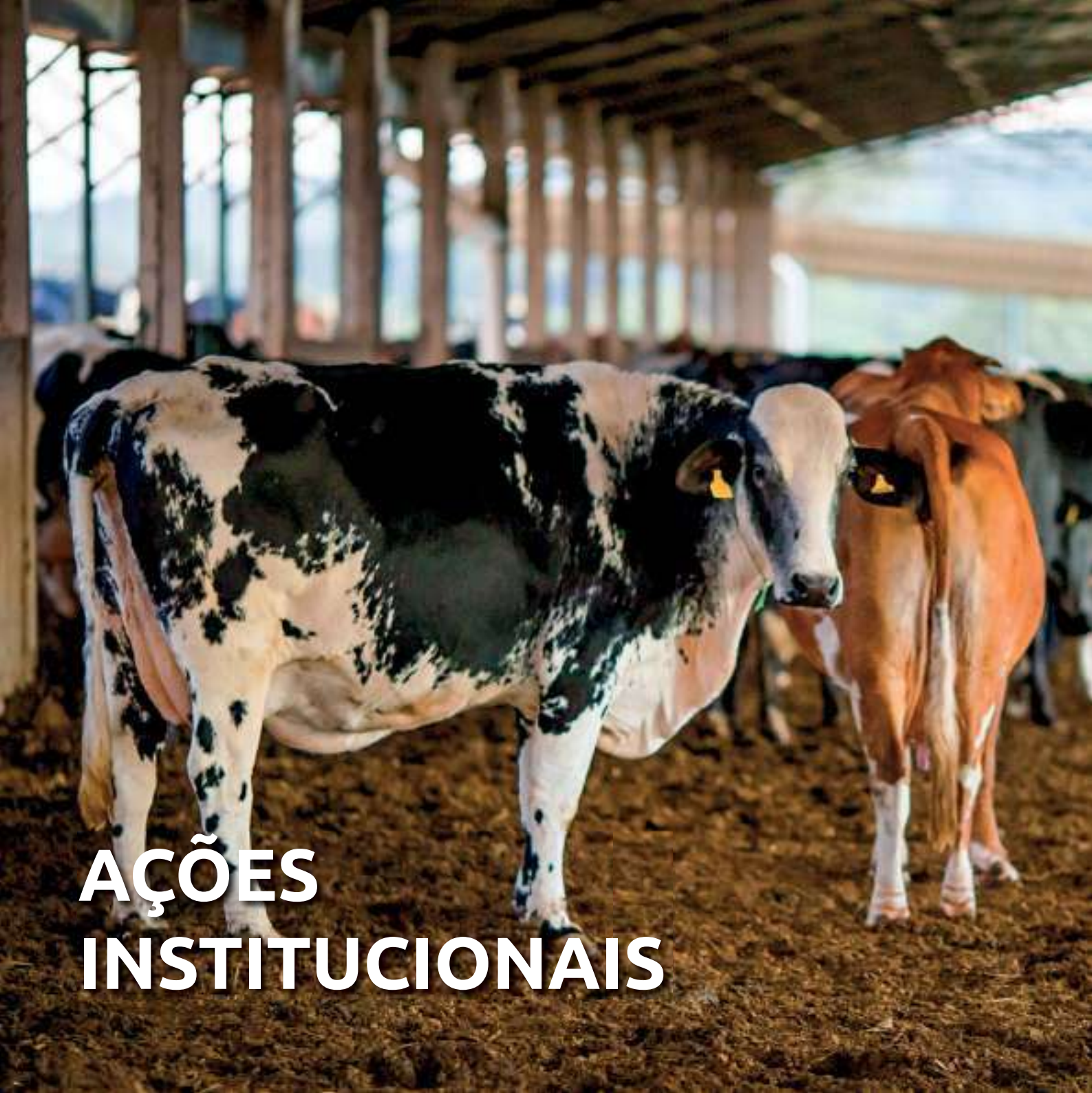
Neste sentido, a FAESP, sempre atenta às necessidades do homem do campo, está engajada para reconhecer a história do uso e ocupação do solo paulista com o objetivo de dar segurança jurídica e assim incentivar a regularização das propriedades e áreas rurais, buscando o adequado tratamento às diferenças decorrentes do tamanho dos imóveis.

As tratativas estão em andamento já em vias de finalização e implementação o mais breve possível.

# SEGURANÇA RURAL

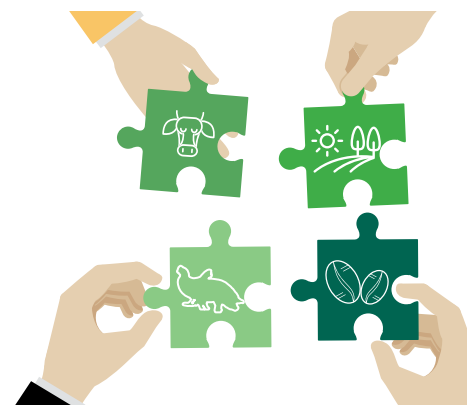


A FAESP tem atuado no sentido de propor sugestões que possam contribuir para o aprimoramento de políticas públicas voltadas à segurança no meio rural. Esta é uma preocupação que vem sendo trabalhada desde 2009 e agora, após várias reuniões com as lideranças regionais, captaram-se as preocupações mais relevantes quanto à segurança no meio rural. Dentro desse contexto, elaborou-se um questionário com 50 perguntas que visa obter individualmente, por parte de quem mora ou trabalha na área rural, as percepções, sugestões e realidades regionais nesse tema “Segurança Rural”, que envolve os crimes contra as pessoas, o patrimônio e os costumes. Ao final de dezembro de 2020 elaborou-se relatório detalhado dos resultados dessa pesquisa, que servirá para contribuir com sugestões sobre políticas públicas, procedimentos e ações de caráter preventivo para melhoria da segurança pessoal e do patrimônio de nossos produtores rurais, além de servir de subsídios para a elaboração de cartilhas com orientação sobre o tema, fato que se justifica até porque 47,4% dos produtores rurais informaram que já sofreram violência pessoal e/ou patrimonial. Também tem atuado em parceria com a CNA, a qual tem elaborado estudos sobre a criminalidade no campo.



**AÇÕES  
INSTITUCIONAIS**

# REUNIÃO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DO AGRO



Trata-se de encontros regionais de lideranças para debater o momento de transformação no meio rural, no intuito de apresentar-se um novo modelo para fortalecer o produtor rural. O ciclo de palestras, com encontros presenciais e on line, contou com a participação de mais de 200 sindicatos rurais e cerca de 500 participantes, entre diretores e técnicos da FAESP, do SENAR-AR/SP, SEBRAE-SP, gestores, produtores rurais, presidentes de sindicatos e coordenadores. Importante destacar que as reuniões seguiram todas as normas de segurança recomendadas pelo Ministério da Saúde.

**ASSUNTOS:** nas reuniões foram tratadas soluções sobre a sustentabilidade das atividades agropecuárias, dos sindicatos e extensões de base, durante e pós o período de pandemia, bem como medidas de prevenção ao coronavírus, discutindo também os desafios que produtores, sindicatos e coordenadores terão frente aos reflexos negativos da pandemia, procurando levar soluções para manter a sustentabilidade e alternativas tecnológicas e de mercado para produção, comercialização e escoamento dos produtos agropecuários.

O projeto foi desenvolvido pela Sistema FAESP/SENAR-AR/SP/SINDICATOS e contou com o apoio do SEBRAE-SP, tendo sido desenvolvido de **13 de julho a 10 de setembro de 2020.**

**LOCAIS:** sindicatos rurais que sediaram o encontro: Lucélia, São José do Rio Preto, Ourinhos, Bauru, Barretos, Araraquara, Itapetininga, Pindamonhangaba, Mogi-Mirim e Mirante do Paranapanema.



# EQUIPE FAESP-SENAR-AR/SP EM BRASÍLIA



A equipe FAESP/SENAR-AR/SP de Brasília, que está fortemente ancorada nos princípios, valores e diretrizes defendidos pelo Sistema, acompanhou e monitorou ao longo de todo o ano de 2020 as principais ações técnicas, decisões estratégicas e atividades políticas públicas junto ao setor agropecuário, debatidas no âmbito dos poderes legislativo, executivo e judiciário, com o propósito de abarcar as informações de forma sistematizada, alimentando assim nossas comissões técnicas e diretoria para uma melhor forma de atuação nos assuntos pertinentes ao setor rural, junto aos seguintes órgãos e instituições: Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Câmara dos Deputados e Senado Federal.

# GESTÃO SINDICAL



No segundo semestre de 2020, foi criada comissão composta por técnicos, advogados e diretores da Federação, com o fim de estudar e apresentar medidas que fossem ao encontro do aprimoramento da Gestão Sindical, com vistas a auxiliar os 236 sindicatos rurais filiados a aumentar o quadro de associados, qualificar a prestação de serviços e, conseqüentemente, ter o aumento da renda, que foi diminuída com o fim da contribuição sindical obrigatória. O grupo, nas diversas reuniões realizadas, entendeu que o primeiro passo seria obter um diagnóstico da rede, a fim de buscar a melhor forma de atuação, tendo realizado 5 (cinco) reuniões virtuais que congregaram todos os sindicatos, para explicar a criação da comissão e a missão que lhe foi atribuída, bem como a necessidade da resposta ao questionário eletrônico que foi enviado por *e-mail*. Ao final, obteve-se a resposta de 169 sindicatos rurais, que forneceram os dados e ideias de aprimoramento na gestão.

Em 2021 o grupo dará continuidade às reuniões para avançar no estudo, com a elaboração de diversos manuais, a exemplo de negociações coletivas, contratos, legislação ambiental, administração de sindicato, invasões de propriedades, ITR (Imposto Territorial Rural), melhoria na comunicação entre as entidades e produtores rurais etc., visando qualificar funcionários de sindicatos para uma efetiva prestação de serviços.

# ACOMPANHAMENTO ARRECAÇÃO SENAR-AR/SP



O desafiador e excepcional ano 2020, ante a pandemia instalada, modificou radicalmente o desenvolvimento das atividades presenciais de orientação e de contatos do Setor de Arrecadação do SENAR/SP, tornando o novo modelo de atuação em 100% virtual e eletrônico, com uso intensivo de ferramentas de tecnologia como videoconferência, celular integrado ao ramal e à mesa de telefonia, e-mails, *WhatsApp* e *Instagram* e sem impressão de papel, fazendo com que os trabalhos do coordenador e dos seus assistentes fossem realizados, inicialmente, no ambiente de *home office*.

Nesse contexto, sobreveio o significativo impacto provocado pela Medida Provisória – MP nº 932, de 31 de março de 2020, editada pelo governo federal, que de maneira extraordinária, abrupta, desrespeitosa com a história e com a contribuição e prestação de elevados serviços de qualidade de aprendizagem à sociedade e sem nenhuma consulta às entidades ou às confederações patronais a elas vinculadas, instituiu a redução de 50% das alíquotas do Sistema “S” para os meses de abril, maio e junho, além de aumentar de 3,5% para 7,0% (100%) o valor a ser retido pela Receita Federal do Brasil pelos serviços de arrecadação, fiscalização e cobrança das contribuições compulsórias.

## DEPARTAMENTO DE ARRECADAÇÃO E CADASTRO – DAC - FAESP

A FAESP deu continuidade as suas ações visando o recebimento da Contribuição Sindical Rural, especialmente com a finalidade de conscientizar os produtores rurais sobre a importância do recolhimento da contribuição sindical para a manutenção do sistema representativo.

Por meio desse trabalho alcançamos o recebimento de 12.730 guias de contribuição sindical rural, sendo 8.779 guias referentes ao exercício de 2020 e 3.951 guias pertencentes aos demais exercícios. Todavia, considerando o fato do recolhimento da contribuição sindical ser facultativo, optamos pela manutenção de uma estratégia de atuação voltada à conscientização dos produtores rurais quanto à importância da contribuição para a manutenção do sistema sindical representativo, realizada por meio de empresa contratada.

Por outro lado, em relação às contribuições sindicais dos exercícios anteriores ao ano de 2018, não prescritas, houve por bem determinar a continuidade dos ajuizamentos de ações de cobranças, em todo estado de São Paulo, por meio dos escritórios de advocacia contatados para esta finalidade. Em relação às arrecadações amigáveis e judiciais da contribuição sindical insta salientar que o Departamento de Arrecadação e Cadastro da FAESP continuou prestando auxílio a todos agentes de cobrança, prestadores de serviços. As demais atividades realizadas pelo DAC aconteceram de forma permanente, especialmente àquelas relacionadas às regularizações cadastrais, aos enquadramentos sindicais, às análises de requerimentos e de impugnações de contribuintes, assim como os atendimentos e orientações prestadas aos sindicatos e produtores rurais.

Por fim, oportuno ressaltar que o ano de 2020 foi bastante anormal, haja vista a pandemia da Covid-19, motivo pelo qual os trabalhos de conscientização e de arrecadação da contribuição sindical rural foram impactados significativamente, inclusive com a mudança da tradicional data de recolhimento da contribuição sindical rural, do dia 22 de maio para o dia 04 de dezembro, cuja finalidade fora atenuar os impactos do grave cenário de dificuldades que assolaram os brasileiros, em especial, os produtores rurais.

## DEMANDAS JURÍDICAS



Diante da nova realidade imposta pela pandemia, preocupamo-nos em orientar a nossa rede sindical a respeito das medidas para enfrentamento dos seus efeitos, aplicáveis durante o período de calamidade pública. Nesse contexto, buscamos conscientizar os agricultores paulistas quanto à importância de se seguir os protocolos de segurança adotados no Estado, de maneira a garantir a continuidade ininterrupta da produção agrícola e consequente abastecimento de toda população de forma eficaz.

Por meio de estudos e protocolos técnicos, ofícios, recomendações, cartilhas, videoconferências, lives, divulgação nas redes sociais, entre outros, fomos incansáveis no propósito de informar, orientar e alertar o setor rural sobre os riscos e os cuidados a serem adotados para a prevenção da doença. Foram também encaminhadas inúmeras circulares e realizadas várias reuniões virtuais abordando os principais temas de interesse do setor. Nesse sentido, disponibilizamos aos sindicatos filiados a Cartilha Pandemia – Covid-19, com o objetivo de garantir o perfeito entendimento e aplicação das regras então previstas nas Medidas Provisórias nºs 927 e 936, que tratam de medidas trabalhistas e alternativas para a manutenção de postos de trabalho.

Inúmeros itens foram tratados com peculiar atenção e empenho da área jurídica, logrando pleno êxito, a exemplo do projeto CAESP, que abrirá portas que viabilizarão alternativas de sustentação ao sistema sindical rural.



---

### MEIO AMBIENTE e PRA

Em 2020, seguimos participando de importantes discussões no Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) em temas que impactam a atividade agropecuária paulista, apreciando Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impactos

Ambientais (EIA/RIMA) de muitos empreendimentos, inclusive da rodovia Raposo Tavares (SP-270). No CONSEMA, foram apreciados anteprojetos de leis que criam áreas de proteção ambientais, procedimentos simplificados para o licenciamento ambiental de linhas de transmissão de energia, os relatórios finais para criação do Plano de Manejo da APA Sistema Cantareira e do Plano de Manejo da APA Represa do Bairro da Usina, entre outros assuntos. No que se refere ao Programa de Regularização Ambiental – PRA, de que trata a lei nº 15.684/2015, este teve sua constitucionalidade contestada pelo Ministério Público, porém o Tribunal de Justiça de São Paulo declarou constitucional a ampla maioria de seus dispositivos. Desta forma, o governo de São Paulo afinal conseguiu promover a regulamentação do PRA, inicialmente através do decreto nº 64.842, de 05 de março de 2020, mas o setor agropecuário paulista ficou insatisfeito com o teor de alguns dispositivos que não se compatibilizavam com os ditames do Código Florestal.

Nesse sentido, juntamente com outras entidades do agro, solicitamos a sua modificação, sendo criado um grupo de trabalho formado por especialistas que passou a propor sugestões de textos para viabilizar com maior clareza e objetividade a regularização dos imóveis rurais, bem como alguns complementos relevantes.

Foram realizadas mais de 70 reuniões no âmbito do grupo de trabalho, assim como dezenas de reuniões com os Secretários de Estado da Agricultura e do Meio Ambiente, nas quais participamos ativamente, inclusive algumas com o vice-governador de São Paulo, que se propôs a auxiliar no atendimento das importantes diretrizes para a regularização ambiental das propriedades rurais do Estado de São Paulo.

A FAESP participou de todas as reuniões, encaminhou suas contribuições, firmou suas posições em reuniões presenciais e por meio de videoconferência, demonstrando seu comprometimento na defesa dos interesses da classe agropecuária. Com base nas relevantes contribuições e da enorme articulação que realizamos, o governo instituiu o programa Agro Legal, por meio do decreto nº 65.182, de 16 de setembro de 2020, como também publicou a resolução conjunta SAA/SIMA nº 03/2020, a resolução SIMA nº 73/2020 e a resolução nº 55/2020 da SAA. O objetivo das normas é regularizar as supressões de vegetação nativa ocorridas no decorrer da história de desenvolvimento do estado de São Paulo.

O trabalho nessa importante área segue, agora participando do grupo de trabalho que vai tratar da elaboração do manual técnico e operacional do PRA, que tem por finalidade dar suporte e guiar os produtores rurais no processo de recuperação exigido na legislação.

# PANORAMA ECONÔMICO



A área econômica manteve-se ativa e participativa durante a pandemia, ajudando a monitorar e propor ações de apoio ao produtor rural, a fim de minimizar os impactos da crise nas atividades rurais e no abastecimento de alimentos seguros à população. Houve êxito em inúmeros setores graças ao empenho e dedicação, mesmo atuando em home office, em busca de trazer resultados positivos e alentadores ao setor de produção. Principais destaques da atuação do Departamento Econômico: prorrogação dos vencimentos dos financiamentos de custeio e investimento; prorrogação do prazo de validade de documentos (DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf); entrega de documentos (IRPF e Livro Caixa do Produtor) e de pagamentos de contribuições como o Funrural; comprovação de vacinações, comunicação de perdas do Proagro e solicitações de documentos sanitários por via eletrônica (online); manutenção dos programas de compras públicas para compor a merenda escolar e demais ações que poderão ser acessadas pelo QRc.

## REFORMA TRIBUTÁRIA + ICMS

O Congresso Nacional intensificou as discussões sobre as diferentes propostas de reforma tributária. Após sinalizações das presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, sobre a possibilidade de andamento dos trabalhos, os debates sobre as PECs 45/19, 110/19 e sobre o PL 3887/20 foram intensificados por diversos setores da economia nacional no início do ano de 2020, e determinamos o acompanhamento da tramitação das três principais propostas em discussão.

No âmbito federal, compomos o grupo técnico de trabalho do IPA – Instituto Pensar Agro, que contribuiu com a apresentação de propostas e estudos técnicos objetivando subsidiar principalmente o poder legislativo na condução dos trabalhos da reforma tributária envolvendo o setor do Agro. No âmbito estadual, integramos o Comitê Tributário SPAGRO do Fórum Paulista do Agronegócio, trazendo uma contribuição regional na elaboração de estudos técnicos e pleitos dentro das propostas de reforma tributária federal.

Com a intensificação da pandemia do novo coronavírus e a priorização da pauta do Congresso Nacional para questões relacionadas ao combate da pandemia, o tema reforma tributária deixou de figurar nas prioridades políticas no ano de 2020, sem, contudo, deixar de ser tema certo para o ano de 2021.

No âmbito estadual, o PL 529/2020, apresentado pelo poder executivo, tratou de uma reforma administrativa e tributária no estado de São Paulo. Já na fase de tramitação do PL, atuamos na defesa da supressão dos artigos 21 (alteração do art. 13, II da Lei nº 10.705/2000 – ITCMD) e art. 24 (ICMS) por caracterizarem ofensas aos princípios tributários da legalidade, não-confisco e transparência fiscal, confrontando a Constituição Federal e demais normas tributárias.

O trabalho de conscientização sobre os problemas envolvendo o PL 529/2020 desenvolvido pela FAESP ocorreu através do envio de estudos técnicos aos parlamentares paulistas e autoridades do poder executivo estadual, mobilização da rede sindical e reuniões presenciais com autoridades do governo e com os parlamentares, além da atuação conjunta com demais grupos do agro paulista.

Em que pese à vitória com a supressão do artigo 21 (ITCMD) também objeto de nosso pleito, o PL 529/2020 foi convertido na lei nº 17.293/2020 com a integralidade da redação do artigo 22 (antigo art. 24 do PL) o que serviu de

base para a publicação de diversos decretos que impactaram imensamente os produtores rurais paulistas.

Com o novo cenário, demos início ao trabalho de conscientização do poder executivo, objetivando a revogação ou mesmo atenuação dos efeitos negativos gerados pelos decretos para o agro.

Após intensa negociação política e mobilização dos setores, o governo do Estado acatou parte das reivindicações, publicando alguns decretos que amenizaram os impactos gerados para alguns setores (Decretos 65.449/20, 65.450/20, 65.451/20 e 65.452/20 de 31 de dezembro de 2020).

Sobre os dois temas, promovemos apresentações no âmbito das comissões técnicas, informativos e diversas campanhas com o objetivo de demonstrar o trabalho desenvolvido pela entidade e de mobilizar os setores para o apoio aos principais pleitos do agro paulista.

---

## **PRORROGAÇÃO CONVÊNIOS ICMS 100/97 e 52/91**

Conquista FAESP. Confaz atendeu pleito do setor e prorrogou os convênios até 31 de março de 2021, evitando novas pressões nos preços de alimentos e contribuindo para competitividade da agropecuária. As gestões da federação foram fundamentais para que o Governo do Estado de São Paulo ratificasse a prorrogação pleiteada.

Os convênios ICMS 100/97 e 52/91 tratam da isenção de ICMS nas operações internas e da redução de base de cálculo nas vendas interestaduais de insumos agropecuários e máquinas e equipamentos agrícolas, respectivamente. Esses convênios são importantes instrumentos de fomento aos investimentos na agropecuária e de manutenção dos custos de produção, razão pela qual a FAESP considera fundamental a sua prorrogação e envidará esforços em 2021 para obter a prorrogação dos referidos convênios por período mais longo, a fim de permitir o planejamento da produção e expansão das inversões nas atividades rurais.

Sem essa manutenção nas bases atuais, o custo de insumos e máquinas se elevará, refletindo-se no preço dos alimentos aos consumidores. A prorrogação em questão continuará sendo uma prioridade para a FAESP no próximo exercício



# **RETROSPECTIVA DAS ÁREAS TÉCNICAS**

# PROGRAMA PROMOVENDO A SAÚDE NO CAMPO - PPSC

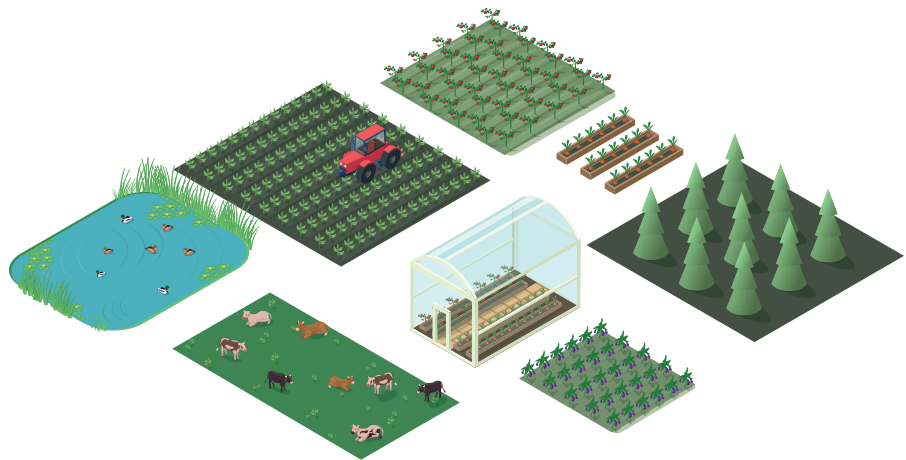
Fundado no princípio de que a saúde é um direito fundamental do homem e que o consequente acesso a ela deve ser garantido, especialmente às classes menos favorecidas, como é o caso daqueles que habitam a zona rural, o SENAR-AR/SP, por meio de seu Programa Promovendo a Saúde no Campo – PPSC, busca estender ao homem do campo uma parcela considerável de informações referentes à Medicina Preventiva, com o objetivo de instruí-lo para que possa, através dessas ações, gozar de maior qualidade de vida. Nesse sentido, o PPSC oferece uma gama de ações educativas e preventivas, via sindicatos rurais, aos produtores e trabalhadores rurais e respectivas famílias, estabelecendo parcerias com os serviços preventivos e curativos dos poderes públicos federal, estadual e municipal e de instituições afins, para atender às necessidades e aos anseios das comunidades, haja vista que este setor, por sua própria natureza, é, em grande parte, desprovido dessas orientações.

A partir do momento em que as concepções básicas de saúde alcançam aqueles que vivem na zona rural, solidificam-se os princípios da inclusão social e da dignidade da pessoa humana, consagrados pela Carta Magna de 1988, os quais têm por objetivo melhor qualidade de vida para todos, ao tempo em que impõem o amplo respeito à dignidade do cidadão, a sua autonomia, à convivência familiar e comunitária, aos direitos da personalidade e às prestações públicas de qualidade, uma vez que estabelecem os objetivos da nação e, bem ainda, a própria estrutura do Estado Democrático de Direito, criando, assim, oportunidades de melhoria do bem-estar físico, mental e social do homem do campo.

Ao lado de todas as ações que vêm sendo desenvolvidas cuidadosamente, sempre voltadas à prevenção de doenças, como cuidados com a higiene; acuidade visual; doenças infectocontagiosas; informação e prevenção sobre o uso e dependência de drogas; saúde bucal; saneamento básico rural: infraestrutura e educação ambiental; técnicas de nutrição, dentre outras, o Programa Promovendo a Saúde no Campo teve, no ano de 2020, papel fundamental em face da Pandemia da Covid-19 que se instalou mundialmente, com reflexos fatais, fazendo com que medidas urgentes fossem tomadas pelo SENAR-AR/SP, sob a orientação do médico e coordenador do PPSC, a fim de que pudesse dar continuidade aos cursos, porém com a devida cautela exigida pelo momento.



# COMISSÕES TÉCNICAS



Em 2020, precisamos articular a contradição entre o prosseguimento de nossas atividades representativas essenciais e as severas limitações impostas ao contato humano e social e à vida econômica pela pandemia do Covid-19. Dessa articulação, felizmente bem-sucedida, resultou a completa reorganização dos métodos de trabalho de nossas comissões técnicas e das representações externas.

Assim, logramos obter a perfeita continuidade de ações, conquanto tenhamos precisado manter, durante meses, a maior parte de nossos funcionários em regime de trabalho doméstico e trasladar a integralidade das discussões e dos encontros às plataformas eletrônicas.

O objetivo das Comissões Técnicas é a discussão aprofundada dos assuntos pertinentes a cada segmento agropecuário e a consequente formulação de alternativas para os seus principais entraves. Os temas discutidos e as propostas elaboradas servem de subsídio para as ações institucionais da Federação, que conduz perante os órgãos públicos e o setor privado a agenda definida nas comissões.

Há, na FAESP, as seguintes comissões temáticas: meio ambiente, recursos hídricos e energia, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, cafeicultura, cana-de-açúcar e energia renovável, citricultura, hortaliças, flores e orgânicos, avicultura e suinocultura, silvicultura, aquicultura, equinocultura, fruticultura, grãos e política agrícola.

Se quiséssemos realçar as dimensões de nossa atuação, bastaria mencionar que a federação paulista detém assento em 79 fóruns de representação, entre câmaras técnicas e setoriais, conselhos, comitês e grupos de trabalho, nas esferas federal, estadual, municipal, regional e internacional.

E agora dedicamo-nos a aperfeiçoar a nossa estrutura, tendo em vista o enorme desafio suscitado à representação dos produtores e empresários rurais, dos quais em realidade depende a sustentação do Estado e do país, nesta ocasião, mais do que em qualquer outra época econômica da história brasileira.

## Relação de Comissões e Cadeias Produtivas contempladas

Face ao exposto, redefinimos a estrutura das Comissões, de modo que todas elas – outrora divididas em especiais e técnicas – passaram a operar sob a designação única de técnicas. Estão, logo, assim denominadas:

Comissões Técnicas	
Aquicultura	Hortaliças, Flores e Orgânicos
Avicultura e Suinocultura	Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Bovinocultura de Corte	Equinocultura
Bovinocultura de Leite	Fruticultura
Cafeicultura	Grãos
Cana-de-Açúcar e Energia Renovável	Política Agrícola
Citricultura	Silvicultura

# FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

Em respeito aos princípios e diretrizes institucionais, alinhado às particularidades e necessidades das diversas localidades do estado de São Paulo, realizamos nossas ações, no exercício de 2020, em 208 sindicatos rurais patronais, do total de 237 existentes.

Atuaram, também, com o SENAR-AR/SP, a FETAESP – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, a Associação Comercial e Industrial e Rural de Vista Alegre do Alto e 26 prefeituras dos municípios de Guapiara, Ilha Comprida, Itaoca, Itirapuã Paulista, Itariri, Jambuí, Jarinu, Lourdes, Narandiba, Osvaldo Cruz, Planalto, Queiróz, Ribeira, Ribeirão dos Índios, Teodoro Sampaio, União Paulista e Vargem Grande do Sul, totalizando 227 parceiros diretos.

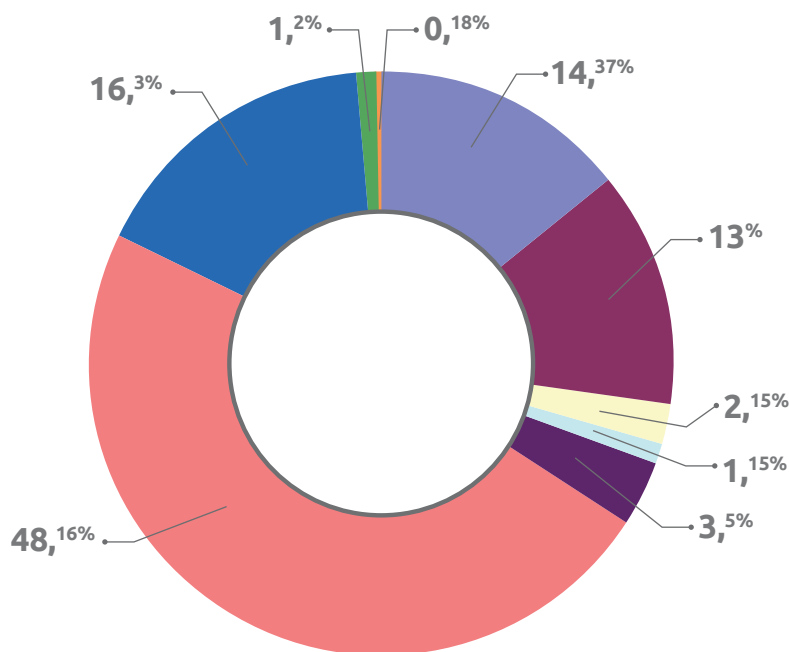
Para o SENAR, a profissionalização do homem do campo é um processo educativo, não-formal, participativo, sistematizado, contínuo e dinâmico, realizado por meio de treinamentos, cursos e seminários que permitem o desenvolvimento de competências de uma dada ocupação de forma correta, segura e eficaz. Capacitamos pequenos produtores e trabalhadores rurais em sete diferentes linhas de ação do SENAR, nas atividades preponderantes e/ou potenciais do estado de São Paulo, obedecendo aos princípios norteadores da instituição.

Essa procura pelo aumento da qualidade é resultado das exigências da legislação trabalhista e ambiental e de indicadores sociais da população em geral; para tanto, ressaltamos a realização de treinamentos que contribuem diretamente ou não para a manutenção e melhoria da sanidade de nosso rebanho, bem como do manejo de nossas culturas.

As corretas práticas de manejo vegetal e animal contribuem sobremaneira para a melhoria da qualidade das matérias-primas, possibilitando a obtenção de alimentos com as características requeridas por nós, consumidores.



# DISTRIBUIÇÃO POR LINHA DE AÇÃO



Ao todo, ao longo de 2020, foram realizadas 7.309 ações de Formação Profissional Rural, estratificadas por linhas de ação abaixo descritas:

■ agricultura: 1.050 ações;

■ pecuária: 950 ações;

■ aquicultura: 157 ações;

■ silvicultura: 84 ações;

■ agroindústria: 256 ações;

■ atividades de apoio agro-silvo-pastoris: 3.520 ações;

■ atividades relativas à prestação de serviços: 1.191 ações;

■ jovem agricultor do futuro: 88 ações;

■ aprendizagem: 13 ações.

# PROMOÇÃO SOCIAL

As atividades da área da Promoção Social do SENAR-AR/SP são voltadas para a educação em âmbito geral, para o consumo, organização comunitária, saúde, inclusão social e digital, preservação ambiental, ganhos econômicos, segurança alimentar e exercício da cidadania das famílias do meio rural.

As atividades são desenvolvidas de forma contínua, participativa, objetiva e gradual, com o objetivo de propiciar o crescimento individual, social e comunitário.

Em 2020, diante da pandemia causada pelo aumento de casos de infectados pelo novo Coronavírus, os sindicatos e parceiros convenientes receberam, intensamente, orientações sobre o desenvolvimento das atividades de forma segura e respeitando-se o protocolo sanitário disponibilizado pelo SENAR-AR/SP com base nas recomendações dos órgãos de saúde sobre a higiene pessoal e ambiental, distanciamento físico, disseminação da informação correta, espaços físicos adequados e formas adequadas de se relacionar, gerando a necessidade de se disciplinar as idades e quantidade de participantes nas atividades desenvolvidas, bem como a suspensão daquelas que, originariamente, levam à aglomeração de pessoas, como os eventos de grande porte.

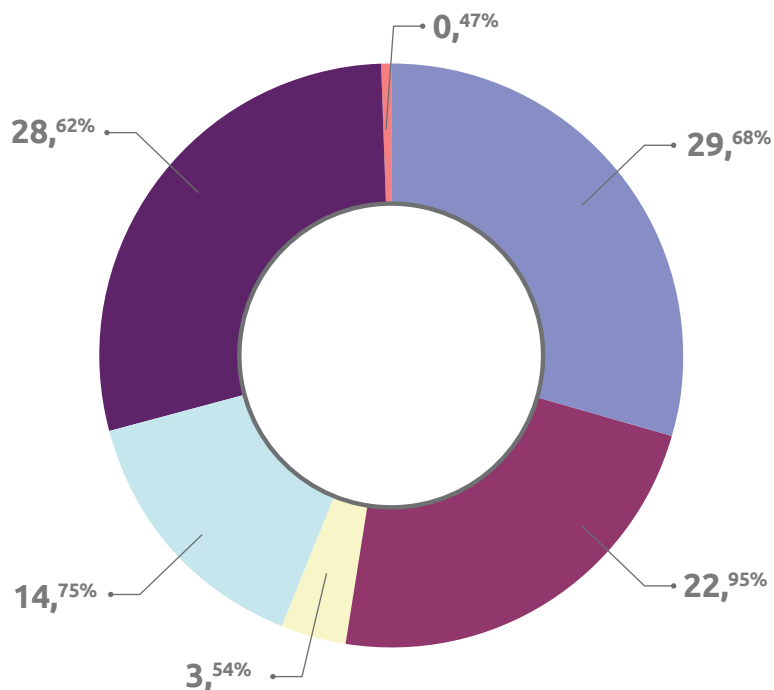
Para garantir a participação do público-alvo, foram desenvolvidas e implantadas algumas atividades na modalidade à distância/*on line*, uma vez que, em alguns casos, são desenvolvidas em ambientes fechados. Ainda no intuito de promover a inclusão digital do público do meio rural, foram disponibilizados vídeos e tutoriais nas cartilhas para melhor aproveitamento dos alunos.

A Promoção Social disponibilizou materiais didáticos da Administração Central à rede sindical e instrutores, bem como colaborou na elaboração de materiais de prevenção à COVID 19 e nas circulares sobre o protocolo sanitário do SENAR-AR/SP e na disseminação de informações seguras sobre o tema.

Em 2020, assumiu-se a coordenação estadual do Programa CNA Jovem que trabalha a liderança do público jovem no agronegócio. Também foi iniciado um trabalho de pesquisa com jovens do estado de São Paulo, para desenvolvimento de trabalhos futuros. Iniciaram-se também os projetos pontuais das linhas de ação Alimentação e Artesanato do contrato estabelecido com o SEBRAE-SP.



# DISTRIBUIÇÃO POR LINHA DE AÇÃO



Em 2020 foram desenvolvidas 3.194 atividades, nas formas presencial e on line, dentre projetos pontuais e programas atendendo-se 41.691 pessoas, num total de 86.343 horas distribuídas nas linhas de ação, a saber:

■ alimentação e nutrição: 948 atividades;

■ artesanato: 733 atividades;

■ cultura, esporte e lazer: 113 atividades;

■ educação: 471 atividades;

■ saúde: 914 atividades;

■ organização comunitária: 15

# TRANSFORMANDO VIDAS



Depoimentos espontâneos de vidas transformadas após a participação em nossos treinamentos de Formação Profissional Rural ou de Promoção Social, motivos de nossa dedicação e perseverança para manter nosso Sistema a cada dia mais atualizado e mais abrangente, dando oportunidades e abrindo portas para novas conquistas. Acesse para conhecer um pouco mais de quem produz nosso alimento e faz história!!



# HOMENAGENS

*Aos companheiros que se foram, nossas homenagens e nossa eterna saudade.*

## **RIVALDO MARINI**

+18.04.2020

Presidente do Sindicato Rural de Adamantina de 07 de maio de 2004 a 18 de abril de 2020.  
Deixa mulher e três filhos

## **EUNÍZIO MALAGUTTI**

+11.09.2020

Líder sindical atuante, presidente do Sindicato Rural de São Carlos de 2007 a 2018  
Deixa mulher e quatro filhos

## **MANOEL ARTHUR BOAVENTURA DE MENDONÇA**

+15.11.2020

Presidente do Sindicato Rural de Piracaia desde 1997.  
Deixa mulher e três filhos.

## **JOSÉ CARLOS RAMOS**

+11.01.2021

Presidente do Sindicato Rural de Angatuba desde 1992.  
Deixa mulher.

## **JOAQUIM AUGUSTO SOARES DOS SANTOS DE AZEVEDO SOUZA**

+29.03.2021

Presidente e membro da diretoria do Sindicato Rural e da Associação Rural de Ribeirão Preto  
Deixa mulher e dois filhos.



**FAESP**



**SENAR**  
SÃO PAULO

## **CONCEPÇÃO, PROJETO EDITORIAL e ELABORAÇÃO**

Jair Kaczinski

Marco Antonio Ayub Beyruth Junior

Maria Regina Mello Bertrán

### **Colaboradores**

Breno Gilberto Bunuti Bizzi

Claudete Morandi Romano

Cláudio Brisolara

Daniela Godoy

Érica Monteiro de Barros

Gilmar Ogawa

Gustavo Castro de Oliveira

José Horta Martins Conrado

Juliana Canaan Almeida Duarte Moreira

Karoline Costa Simão

Ronaldo Severo Ramos

Stephannie Carolyn Pereira

Thiago Alves do Nascimento Rocha

Thiago Soares Meireles

### **Projeto gráfico e diagramação**

Marcelo Catacci

### **Fotografias e imagens**

Fotografias do acervo CNA

Imagens em vetor por *br.freepik.com*

### **Revisão**

André Lorente

